

## **Pandemia levou a um aumento de 25% da pobreza e a um aumento de 9% da desigualdade em Portugal**

- Um estudo do Observatório Social da Fundação "la Caixa" da autoria do Center of Economics for Prosperity da Católica Lisbon (PROPER) evidencia que a crise económica provocada pela pandemia de Covid-19 reduziu o rendimento das famílias e aumentou significativamente a pobreza e a desigualdade.
- 400.000 indivíduos caíram abaixo do limiar de pobreza, definido como 60% do rendimento mediano equivalente, aumentando em 25% a taxa de pobreza como consequência da pandemia de Covid-19.
- As políticas de proteção extraordinárias implementadas pelo Governo português em 2020 conseguiram atenuar parcialmente o aumento da pobreza e da desigualdade que teriam sido ainda maiores na ausência destes apoios.

**Lisboa, 22 de junho de 2021.** A pandemia levou a um aumento de 25% da pobreza e a um aumento de 9% da desigualdade visto pela comparação dos cenários com e sem crise, segundo um estudo publicado pelo Observatório Social da Fundação "la Caixa", da autoria de Joana Silva, Anna Bernard, Francisco Espiga e Madalena Gaspar, do PROSPER (Católica-Lisbon's Center of Economics for Prosperity).

A crise económica provocada pela pandemia de Covid-19 reduziu o rendimento das famílias e aumentou significativamente a pobreza e a desigualdade. Levou a uma redução global do rendimento em Portugal, revelado pelo deslocamento para a esquerda da distribuição de rendimento (mais indivíduos próximos ou abaixo do limiar de pobreza no cenário de crise). Mais de 400.000 indivíduos tornaram-se pobres em consequência da crise e o fosso entre ricos e pobres aumentou.

---

### **Área de Comunicación de la Fundación "la Caixa"**

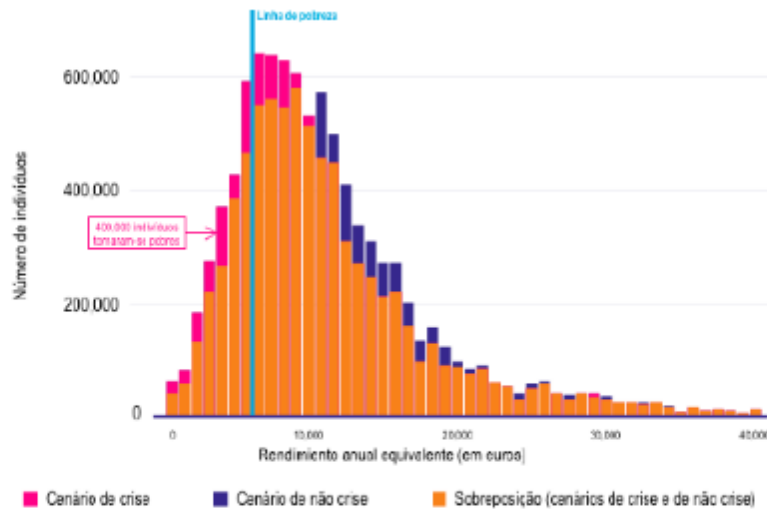
Neus Contreras: 619 74 38 29 / [ncontreras@fundacionlacaixa.org](mailto:ncontreras@fundacionlacaixa.org)

Sónia Correia dos Santos: 934 719 931 / [sonia.santos@adagietto.pt](mailto:sonia.santos@adagietto.pt)

Sala de Prensa: <https://prensa.fundacionlacaixa.org/es/>

 @ FundlaCaixa #ObservatorioFundlaCaixa

O seguinte gráfico mostra o impacto da pandemia no aumento da pobreza e da desigualdade:



Nota: O limiar de pobreza está ancorado ao cenário sem crise e é definido como 60% do rendimento mediano equivalente. Para efeitos de legibilidade, a distribuição de rendimento foi truncada em 40.000 euros. A área a verde é onde as duas distribuições de rendimento se sobrepõem, significando que (pelo menos) este número de indivíduos tem este rendimento nos dois cenários.

Fonte: Cálculos efetuados pelos autores utilizando o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), 2019.

© Observatório Social da Fundação "La Caixa".

O estudo **“O Impacto da Covid-19 na Pobreza e Desigualdade em Portugal, e o efeito mitigador das políticas de proteção”** (<https://observatoriosocial.fundacaolacaixa.pt/-/o-impacto-da-covid-19-na-pobreza-e-desigualdade-em-portugal-e-o-efeito-mitigador-das-politicas-de-protecao>) defende que a crise provocada pela pandemia Covid-19 resultou numa perda substancial de rendimentos para a população portuguesa. O rendimento mediano anual equivalente, ajustado à dimensão e composição do agregado familiar, caiu de 10.100 euros no cenário sem crise para 9.100 euros no cenário com crise. A perda de rendimento mediano anual simulada foi de 7%.

Considerando que a maior parte dos “perdedores” já se situava na metade inferior da distribuição de rendimento no cenário sem crise, a crise levou a um aumento da desigualdade: o rácio entre os percentis de rendimento 95 e 5 aumentou mais de 9%, quando são comparados os cenários com e sem crise.


Os resultados mostram que a pandemia levou a um impressionante aumento de 25% da pobreza ao longo de um ano, quando comparados os cenários com e sem crise, pondo em risco os progressos feitos nos últimos vinte anos e

#### Área de Comunicação de la Fundación “la Caixa”

Neus Contreras: 619 74 38 29 / [ncontreras@fundacionlacaixa.org](mailto:ncontreras@fundacionlacaixa.org)

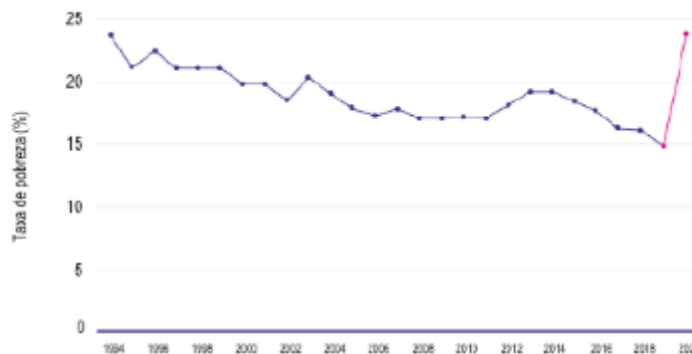
Sónia Correia dos Santos: 934 719 931 / [sonia.santos@adagietto.pt](mailto:sonia.santos@adagietto.pt)

Sala de Prensa: <https://prensa.fundacionlacaixa.org/es/>

 @ FundlaCaixa #ObservatorioFundlaCaixa

invertendo a tendência de redução continuada da pobreza iniciada em 2015, quando a taxa de pobreza era de 19%.

Os



Notes: Os valores históricos relativos ao período de 1994 a 2019 foram recolhidos da FORDATA. O valor relativo ao ano 2019 é uma previsão feita pela FORDATA. O valor de 2020 foi calculado pelos autores do presente estudo, tendo como referência o limiar de pobreza do cenário sem crise. A taxa de pobreza é a percentagem da população com rendimento abaixo do limiar de pobreza, que é definido como 60% do rendimento mediano equivalente.

Fonte: FORDATA e cálculos efetuados pelos autores utilizando o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), 2019.

O Observatório Social da Fundação "La Caixa".

pobres também ficaram mais pobres: calcula-se que a taxa de intensidade da pobreza, que indica o quão distante está o rendimento das pessoas mais pobres do limiar de risco de pobreza, aumentou 8% em comparação com o cenário sem crise.

## A crise teve efeitos assimétricos

As classes baixa e média-baixa, a região do Algarve e as pessoas com escolaridade até ao nono ano foram os grupos mais afetados por esta crise, com perdas claramente acima da média nacional.

As políticas de proteção extraordinárias implementadas atenuaram o aumento da pobreza e da desigualdade: sem a sua implementação, o confinamento inicial de oito semanas teria produzido aproximadamente o mesmo impacto sobre a pobreza e a desigualdade que aquele calculado para um ano inteiro.

O presente estudo pretende avaliar o impacto desta crise sobre a pobreza e a desigualdade em Portugal e investigar os efeitos das políticas extraordinárias

### Área de Comunicación de la Fundación "la Caixa"

Neus Contreras: 619 74 38 29 / [ncontreras@fundacionlacaixa.org](mailto:ncontreras@fundacionlacaixa.org)

Sónia Correia dos Santos: 934 719 931 / [sonia.santos@adagietto.pt](mailto:sonia.santos@adagietto.pt)

Sala de Prensa: <https://prensa.fundacionlacaixa.org/es/>

 @FundlaCaixa #ObservatorioFundlaCaixa

de atenuação implementadas. Utilizando o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) de 2019 para extrapolar os rendimentos de 2020, foram elaborados vários cenários macroeconómicos para comparar os cenários com e sem crise ao longo de um ano, e os cenários de crise com e sem políticas de proteção no contexto de um confinamento geral de oito semanas.

No entanto, diversas políticas de proteção foram implementadas para atenuar o impacto da crise. Este estudo mostra que o regime de lay-off simplificado, destinado a trabalhadores por conta de outrem, e os apoios extraordinários para trabalhadores por conta própria foram eficazes para atenuar o impacto da crise: sem eles, o confinamento inicial de oito semanas teria produzido aproximadamente o mesmo impacto sobre a pobreza e a desigualdade que aquele simulado para um ano inteiro.

A pandemia, ainda em curso, e a crise económica resultante trazem consigo desafios orçamentais substanciais, uma vez que esforços governamentais de grande magnitude podem ser difíceis de sustentar por um período prolongado. À luz destes resultados, é evidente que, sem uma forte recuperação, uma redução das políticas de proteção pode causar um impacto negativo substancial na pobreza e na desigualdade.

### **Sobre Observatorio Social da Fundação "la Caixa":**

<https://observatoriosocial.fundacaolacaixa.pt/>

O Observatorio Social de la Fundación "la Caixa" é um novo projeto que está a ser desenvolvido em Portugal com o objetivo de fazer diagnósticos sobre a realidade social nas áreas do conhecimento relacionadas com a atuação da Fundação "la Caixa" nas vertentes social, educação e cultura.

A Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no Grupo CaixaBank. Em 2020, destinou 26 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica. A Fundação mantém o seu compromisso de alcançar um investimento de até 50 milhões de euros anuais.

---

#### **Área de Comunicación de la Fundación "la Caixa"**

Neus Contreras: 619 74 38 29 / [ncontreras@fundacionlacaixa.org](mailto:ncontreras@fundacionlacaixa.org)

Sónia Correia dos Santos: 934 719 931 / [sonia.santos@adagietto.pt](mailto:sonia.santos@adagietto.pt)

Sala de Prensa: <https://prensa.fundacionlacaixa.org/es/>

 @ FundlaCaixa #ObservatorioFundlaCaixa